

Reuniões Públicas - Palestras das Reuniões		
Quarta feira 20H00	Assistência Espiritual - Passes Atendimento Fraternal (Entrevistas)	
	Expositor - Tema das Palestras	
05/01	Áurea	Pluralidade dos Mundos
12/01	Evandro	Inteligência e Instinto
19/01	Augusto	Progressão dos Espíritos
26/01	Augusto	Objetivo da encarnação
Quinta-feira as 20H00 - Estudo Sistematizado		
Sábado 10H00	Assistência Espiritual - Passes Atendimento Fraternal (Entrevistas)	
	Expositor - Tema das Palestras	
08/01	Terezinha	Pluralidade dos Mundos
15/01	Henrique	Inteligência e Instinto
22/01	Ana Maria	Progressão dos Espíritos
29/01	Roberta	Objetivo da encarnação

Seara Espírita
Joanna de Ângelis
 Rua Dr. João Keating, nº107 -
 Botafogo
 Campinas/SP - CEP 13070-230
 Tel.: (19) 3213-7856/3213-0809
 searaespírita.angelis@bol.com.br



Núcleo Assistencial Espírita
Jerônimo Mendonça
 Rua 11, nº514
 Jd. Campo Belo II
 Campinas/SP - CEP 13012-970
 Fone (19) 3225-9935
 jeronimomendonca@mpc.com.br

Seara Espírita Joanna de Angelis

Frente a essas realidades:

Alguns nascem inteligentes, outros com deficiência mental.

Para uns a riqueza, para outros a miséria.

Como você explicaria a Justiça Divina?

Para estas e outras questões inquietantes a Doutrina Espírita tem as respostas.

Quer conhecê-las?

Inscreeva-se no Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita- ESDE, que a Seara oferece gratuitamente.

Todas as quintas-feiras, das 20 às 21:30 horas

Novas turmas: início 27 de janeiro

Demais turmas: 03 de fevereiro

Inscrições: na Recepção da Seara ou pelo e-mai: seara.esde@gmail.com

Nós, da equipe de Monitores, esperamos por você!



Boletim

Seara Espírita
Joanna de Ângelis

Janeiro/2011
 Ano 4, edição 47

Editorial



Vencemos, apesar, das dificuldades o ano de 2010, conseguindo, ainda, promover crescimento da Seara e do Núcleo.

Novos desafios certamente apresentar-se-ão para 2011. Confiante na ajuda da espiritualidade e, contando com

o elevado interesse de toda a família de trabalhadores e

colaboradores da nossa instituição, esperamos caminhar para uma união mais forte, enfrentando com muita resignação e coragem os acontecimentos que porventura se apresentarem.

A mensagem da diretoria, não pode se estender no campo das hipóteses, aguardando que somente a espiritualidade pode nos ajudar acumular as conquistas.

Abracemos todo o ideal espírita, confiança e amor e vamos ajudar a Jesus a concretizar os seus ideais para o bem de toda a humanidade.

Elcio Luiz Menni
 Presidente

A Humildade

Dentre as virtudes que ornar a conduta humana, a humildade é uma das mais ricas de significado. Trata-se de modéstia no trato social, caracterizando-se por ser oposta ao orgulho e à ostentação. Os mestres da língua a definem também como o respeito a alguém ou algo tido como superior, sendo, assim, uma forma de submissão. Do latim *humilitas*, de *humilis* = pequeno. Virtude que conduz o indivíduo à consciência das suas limitações. O humilde não se deixa lisonjear pelos elogios ou pela situação de destaque em que se encontra.

O sábio, de uma maneira geral, é humilde, porque sabe que só sabe pouco do muito que deveria saber. Nem sempre, porém, a sabedoria implica modéstia, havendo casos em que a posse da verdade, nas variadas áreas de sua aplicação, culmina em atitudes de orgulho e vaidade. Tudo depende, no fundo, da espécie de ser humano que se é, resultando assim, numa infinita multiplicidade de experiências existenciais, a cada uma delas correspondendo uma ou nenhuma forma de humildade.

Foi na Idade Média que surgiram as primeiras manifestações filosóficas sobre o tema, a partir do mistério da "encarnação de Deus" na figura humilde de Cristo. Foi então que **Tomás de Aquino** viu a humildade como parte da virtude "que tempera e freia o ânimo a fim de não se elevar sem medida no culto das coisas mais altas", asseverando que é fundamental para nossa comunhão com Deus.

Jesus andou no meio de homens carnais e enfrentou tremendo desafio. Como poderia ele capturar seus corações para moldá-los como os de servos humildes que o Pai quer? Não foi uma tarefa fácil. Ele falava fre-

quentemente de humildade, e mostrava em sua vida de serviço o que significa elevar os outros acima de nós mesmos. Quem poderia exemplificar melhor a humildade voluntária do que o próprio Mestre, que deixou sua habitação celestial para servir e mesmo morrer pelos homens pecadores?

Um exemplo tocante da humildade do Mestre, é registrado em João 13:1-17. Quando se preparavam para partilhar a refeição da Páscoa, Jesus aproveitou o momento para ensinar uma lição necessária. Os apóstolos jamais esqueceriam esta noite, e Jesus não perdeu a oportunidade para ensinar. Ele tomou uma toalha e água e foi, de discípulo em discípulo, lavando seus pés. Isto era, por costume, serviço dos servos mais humildes, mas aqui o Mestre estava se humilhando diante de simples galileus. Quando terminou, ele voltou-se para os apóstolos e perguntou: "Compreendeis o que vos fiz? Vós me chamais o Mestre e o Senhor e dizeis bem; porque eu o sou. Ora, se eu, sendo o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também. Em verdade, em verdade vos digo que o servo não é maior do que seu senhor, nem o enviado, maior do que aquele que o enviou. Ora, se sabeis estas cousas, bem-aventurados sois se as praticardes" (João 13:12-17).

*Luz Viva – Joanna de Angelis e Marco Prisco-
 Livro dos Espíritos: Q. 649
 Evangelho Segundo o Espiritismo*

Ana Maria Bacchi
 Seara Espírita Joanna de Ângelis

A felicidade é possível?

É aspiração de toda criatura humana viver melhor, mas os acontecimentos da vida muitas vezes parecem conspirar contra o anseio de felicidade.

Orientando sobre qual o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e resistir às atrações do mal, os Espíritos superiores dizem que é preciso o autoconhecimento. (Q-919 LE)

Esse é um processo que não acontece de uma hora para outra e que obedece a uma sequência. Exige o desenvolvimento da habilidade de estudar e de lidar com as características da personalidade como caráter, temperamento, desejos, vícios, valores e hábitos; de melhorar as suas formas de manifestação.

O maior obstáculo a transpor nesse empenho de crescer espiritualmente é o "interesse pessoal"; viciações do ego cultivadas e transferidas durante várias existências corporais que escravizaram a mente no personalismo.

Longo é o caminho reeducativo para vencer a manha da personalidade esculpida pelo egoísmo.

O processo de retirada da máscara para esvaziar-se de si mesmo é o maior objetivo da renovação espiritual e é extremamente doloroso para a maioria das criaturas.

O autodescobrimento para obter a autoiluminação exige uma nova ética nas relações consigo e com a vida, sem a qual o mergulho no mundo íntimo pode estacionar na mera atitude de devassar o mundo interior sem qualquer propósito de melhoria. Somente se conhecer não basta, é necessário um intenso trabalho de autoaceitação para não cair na autopunição e baixa autoestima talhadas pela culpa.

É preciso uma ética de paz consigo mesmo que assegure um resultado de saúde e harmonia interior.

A meta fundamental é a formação do homem e da mulher de bem.

Como fazer esse processo de autoconhecimento?

O Espírito Ermance Dufaux propõe alguns comportamentos que serão efetivos roteiros de combate, vigília e treinamento para instauração da ética no processo auto-transformador:

Postura de aprendiz

É a curiosidade incessante; jamais perder o interesse em buscar o novo, o desconhecido. Sempre há algo a aprender, a reciclar que ajuda a romper com os preconceitos e sair da autossuficiência.

Observação de si mesmo

É o estudo atento das emoções, a autoavaliação constante, deixando de examinar o comportamento alheio, pois perante a imortalidade cada um responde só por si.

Renúncia

A mudança íntima exige uma seletividade social dos ambientes e costumes em razão dos estímulos que produzem reflexos no mundo mental. A renúncia deve ampliar-se também no terreno das opiniões pessoais deixando-se a ilusão do orgulho.

Aceitação da sombra

Aceitar a realidade presente sem cobranças injustas. A mudança para melhor não implica em destruir o passado, mas dar nova direção e maior aproveitamento a todas as conquistas, inclusive aos erros.

Autoperdão

A aceitação para ser plena precisa do perdão. Recomeço é a palavra de ordem nos serviços de transformação pessoal.

Cumplicidade com a decisão de crescer

Facilmente, ilusões variadas entrecortam o caminho evolutivo.

O objetivo da renovação espiritual é gradativo, não é serviço só para as horas disponíveis ao trabalho no bem, deve ser constante, em todas as situações. Exige devoção, seriedade e disciplina.

Vigilância

É o cuidado com a vida mental. O cultivo do hábito da higiene de pensamentos, dos ideais enriquecedores, da boa leitura.

Oração

É a terapia da mente, que desperta as forças nobres adormecidas ou sufocadas pelos descuidos de cada dia.

Trabalho

"Toda ocupação útil é trabalho", afirmam os "Guias" da codificação. Dar utilidade a cada momento da existência é investir no projeto de crescimento espiritual.

Tolerância

Toda a evolução é concretizada na tolerância. Deus é tolerância.

Os objetivos de melhoria requerem complacência. Não significa convivência ou conformismo, mas caridade com os esforços de mudança.

Amor incondicional

Aprender o autoamor é o maior desafio. Gostar de si mesmo, apesar dos erros do passado.

Socialização

Se o interesse pessoal é o grande adversário do progresso individual, a ação em grupos de educação espiritual será excelente medicação contra o personalismo e a vaidade.

Caridade

A caridade é o "dínamo dos sentimentos nobres".

É o amor em ação. Toda e qualquer tentativa no processo de autoiluminação começa pelo amor.

A boa convivência com os outros é proporcional à satisfatória convivência consigo mesmo.

O exercício de diminuir o tamanho do "eu" não inclui o descuido ou descrédito pessoal.

O objetivo da mudança espiritual é tornar a criatura humana mais feliz e integrada à sua divina tarefa perante a vida e o programa ético mais completo e eficaz para quantos desejam a autoiluminação encontra-se na **disponibilidade para servir e aprender**.

Terezinha S. Bortoluzo De Lorenzo
Seara Espírita Joanna de Ângelis

Resolução para o Ano Novo

Afora tu mesmo, ninguém te decide o destino...

Somos tangidos por fatos e problemas a exigirem a manifestação de nossa vontade em todas as circunstâncias.

Muito embora disponhamos de recursos infinitos de escolha para assumir gesto determinado ou desenvolver certa ação, invariavelmente, estamos contrangidos a optar por um só caminho, de cada vez, para expressar os designios pessoais na construção do destino.

Conquanto possamos caminhar mil léguas, somente progredimos em substância avançando passo a passo.

Daí, a importância da existência terrena, temporária e limitada em muitos ângulos porém rica e promissora quanto aos ensejos que nos faculta para automatizar o bem, no campo de nós mesmos, mediante a possibilidade de sermos bons para os outros.

Decisão é necessidade permanente.

Nossa vontade não pode ser multipartida.

Idéia, verbo e atitude exprimem resoluções de nossas almas, a frutificarem bênçãos de alegria ou lições de reajuste no próprio íntimo.

Vacilação é sintoma de fraqueza moral, tanto quanto desânimo é sinal de doença.

Certeza no bem denuncia felicidade real e confiança de hoje indica serenidade futura.

Progresso é fruto de escolha.

Não há nobre desincumbência com flexibilidade de intenção.

Afora tu mesmo, ninguém te decide o destino...

Se a eventualidade da sementeira é infinita, a fatalidade da colheita é inalienável.

Guardas contigo tesouros de experiências acumulados em milênios de luta que podem crescer, aqui e agora, a critério do teu alvitre.

Recorda que o berço de teu espírito fulge longe da existência terrestre.

O objetivo da perfeição é inevitável benção de Deus e a perenidade da vida constitui o prazo de nosso burilamento, entretanto, o minuto que vives é o veículo da oportunidade para a seleção de valores, obedecendo a horário certo e revelando condições próprias, no ilimitado caminho da evolução.

[Decisão, E - Cap. XXIV - Item 15]

Afora tu mesmo, ninguém te decide o destino...

Autor: André Luiz

Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Da obra: Opinião Espírita

Ama a tua casa

Não te irrites.

Mantém a serenidade e a cordialidade no lar, para que o ambiente doméstico opere por luz pacificadora na sociedade tumultuada em que vives.

Se não tens luz no lar, como queres dissipar a escuridão do mundo em conflito?

Compenetra-te de que o lar é célula da humanidade. Se adoece, compromete fatalmente a saúde do mundo.

Aceita o teu lar por ponto de encontro de almas que aí se reúnem com o fim de se ajustar a se ajudar mutuamente na reparação do passado de erros e na construção de um presente de amor com vistas a um futuro de justas alegrias.

Não transformes, pois, o teu ninho familiar em caldeirão explosivo, nem em praça de desabafo das infelicitações que te alcançam lá fora, nas tuas relações com o mundo que te examina a toda hora os níveis de progresso que já alcançaste na escola da vida.

Preserva o teu ninho doméstico das intempéries do tempo, para que se mantenha incólume ante a borrasca da violência expressa nas mais diferentes formas dos males que assolam o mundo. Lembra-te de que ele poderá rolar desfeito do galho da árvore do amor, se não estiver bem amarrado pelos cipós da compreensão e da solidariedade.

Contém os impulsos do personalismo que não conseguiste ainda abrandar e poda o quanto antes os brotos das viciações que ameaçam a segurança e a paz do teu ninho. As leis do dever te cobrarão o eventual des-caso ou te premiarão pelo zelo à família que assumiste um dia sob contrato de amor. E quem ama verdadeiramente tudo faz para tornar feliz o objeto do seu amor.

Ama a tua casa, e o mundo se transformará no recanto de paz que tanto almejas e apregoa.

Com a paz do Senhor e Mestre Jesus.

Joana

Pereira, Wanderley. Ditado pelo Espírito Joana.



As crianças do Núcleo Assistencial Jerônimo de Mendonça agradecem ao amigos, colaboradores e voluntários que participaram e ajudaram neste ano de 2010.